



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
Centro de Ciências Aplicadas e Educação  
Departamento de Ciências Exatas

Projeto de Engenharia de Software Aplicada  
STUDY +

**Grupo 2:**

Igino Medeiros De Oliveira, Jose Jardel Crisostomo da Silva, Mavíael dos Santos Rozendo, Pedro Lucas da Silva Rodrigues, Samuel César D. Mota, Wagner Ryan Verissimo da Silva.

**Análise dos Dados da Entrevista**

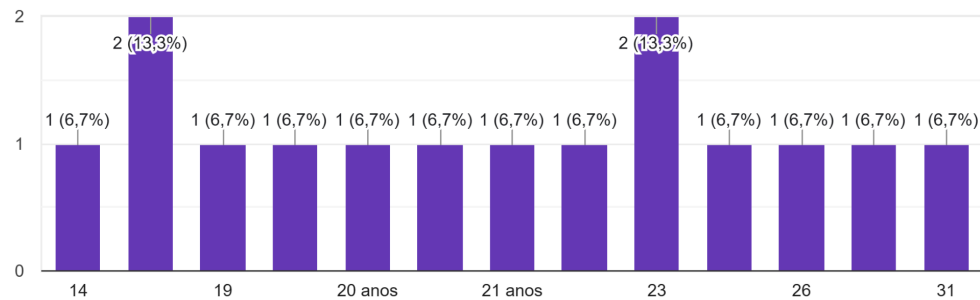
Com base nos dados da entrevista, foi possível extrair os pontos principais com as respostas dos entrevistados e captar as características dos usuários que, possivelmente, possam utilizar a plataforma. Foram registradas 15 respostas que serão analisadas nos cinco tópicos seguintes. Utilizamos o google forms para o registro das informações, sendo a maior parte das respostas preenchidas exclusivamente online. 3 das 15 entrevistas foram feitas de modo presencial.

**1. Dados demográficos:**

Primeiramente, um dos dados fundamentais é a faixa etária que encontramos para o usuário de acordo com a entrevista realizada. Analisamos uma boa diversidade de estudantes que puderam responder a entrevista, como podemos ver no Gráfico 1, logo abaixo. Assim, conseguimos filtrar melhor as perguntas abertas e verificar as respostas, considerando algumas características pessoais de cada estudante.

## 2) Qual sua idade?

15 respostas



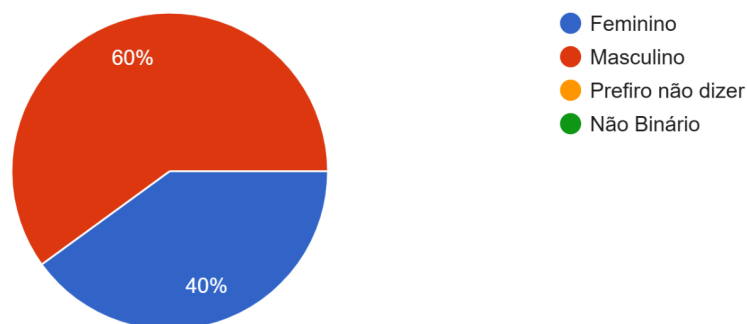
**Gráfico 1. Gráfico de idades dos entrevistados.**

As respostas foram diversificadas, ficando em uma faixa etária dentro do esperado no protocolo de entrevista: “Estudantes de idade entre 16 e 40 anos”. Encontramos estudantes a partir dos 14 anos de idade que já pensam em ter uma boa rotina de estudo.

Posteriormente, encontramos os dados sobre o gênero dos entrevistados:

## 3) Qual seu gênero?

15 respostas



**Gráfico 2. Gráfico do gênero dos entrevistados.**

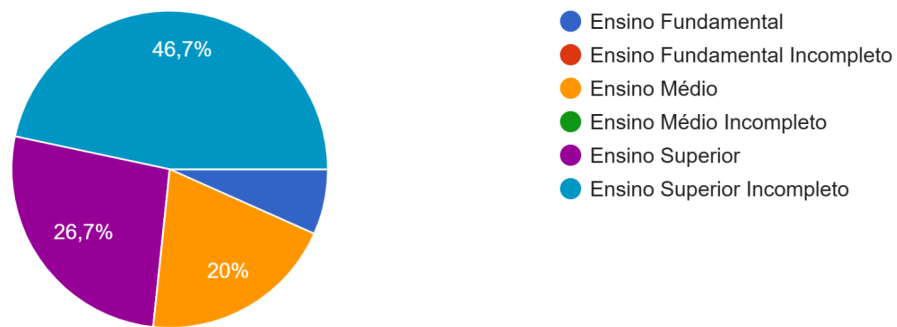
A maioria dos participantes da pesquisa foram do sexo masculino, o que pode ser explicado, em parte, pela predominância de estudantes da área de tecnologia entre os respondentes, um campo que historicamente apresenta maior presença masculina.

Ainda assim, vale destacar que cerca de 40% das respostas foram de mulheres, o que revela uma participação expressiva do público feminino dentro do escopo da amostra analisada. Esse dado pode ser relevante para reflexões futuras sobre o desenvolvimento

de recursos educacionais que considerem diferentes perfis de usuários, promovendo uma maior equidade de gênero no acesso e engajamento com rotinas de estudo assistidas por tecnologias.

4) Qual sua escolaridade?

15 respostas

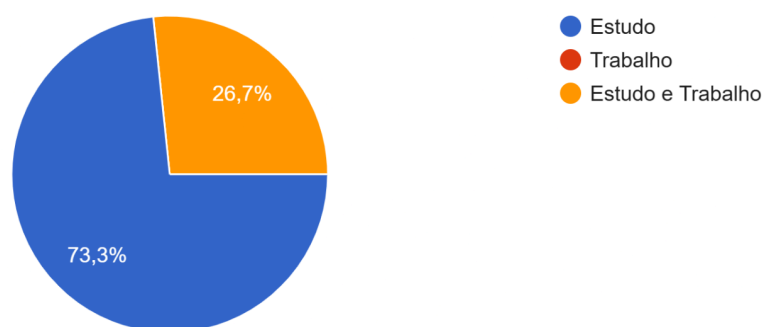


**Gráfico 3. Gráfico da escolaridade dos entrevistados.**

A maior parte dos entrevistados foram estudantes da universidade, com ensino superior incompleto. Claro que esta limitada quantidade de dados não preenche todos os aspectos pessoais do nosso público alvo, mas serve para reconhecermos determinadas particularidades e generalizá-las quando possível para novas análises.

5) Qual sua ocupação?

15 respostas



**Gráfico 4. Gráfico da ocupação dos entrevistados**

A maioria dos entrevistados apenas estuda, sendo estes 73,3% da pesquisa. Dos 26,7% dos entrevistados, uma boa parcela consegue conciliar os horários do curso com o trabalho.

## **2. Objetivos a alcançar a partir da rotina de estudos:**

As respostas referentes à questão 2 revelam uma diversidade de metas estabelecidas pelos participantes, refletindo tanto aspirações acadêmicas quanto profissionais. Ainda que as respostas sejam variadas, é possível identificar padrões que evidenciam o comprometimento dos estudantes com o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal.

Muitos estudantes apontaram como objetivo a conclusão de etapas da educação básica ou superior, com destaque para metas como “concluir o fundamental, médio e ir para uma boa universidade” e “concluir a graduação”. Outros demonstraram preocupação com o rendimento escolar no presente, mencionando o desejo de “passar nas provas”, “melhorar o desempenho em disciplinas que têm dificuldade” e “se dedicar ao que é exigido no curso de imediato”.

No campo profissional, foram registradas intenções como “encontrar um emprego em TI” e “ser um dev backend”, indicando um direcionamento claro em relação à futura atuação no mercado de trabalho. Também foram identificadas metas relacionadas à organização da rotina, como “estudar por até 4 horas diariamente”, “estudar diariamente por 3 horas alternando conteúdos” e “separar um horário para estudar de noite”, sinalizando uma preocupação com a disciplina e a constância nos estudos.

De modo geral, os dados apontam que os participantes compreendem a rotina de estudos não apenas como um meio para melhorar o desempenho acadêmico, mas também como uma ferramenta estratégica para alcançar objetivos de longo prazo, como formação superior qualificada e inserção profissional bem-sucedida.

## **3. Preferências dos usuários:**

As respostas obtidas para a questão 3, que investigou as preferências dos estudantes quanto aos meios utilizados para auxiliar nos estudos e o grau de satisfação com essas ferramentas, revelam uma variedade significativa de métodos e recursos, refletindo diferentes perfis de organização, acesso à tecnologia e estratégias de aprendizagem.

Entre os recursos mais mencionados estão os vídeos no YouTube, resumos escritos à mão, anotações, exercícios práticos, releituras, revisões com o uso de inteligência artificial (como o ChatGPT) e a pesquisa na internet de forma geral. Esses meios são, em sua maioria, utilizados de forma autônoma pelos estudantes, que demonstram familiaridade com o aprendizado por meio de recursos digitais e autodirigidos. Muitos indicam satisfação com esses métodos, embora alguns apontem que poderiam explorar outras ferramentas disponíveis.

Em relação às ferramentas digitais voltadas à organização dos estudos, observa-se uma presença considerável de plataformas como Notion, Anki, Forest, Beecrowd, Trello e até mesmo o uso de Word ou Notes para anotações rápidas. No entanto, uma parcela significativa dos participantes relatou não utilizar nenhum aplicativo específico para organização da rotina de estudos, ou ainda depender de métodos mais tradicionais, como o papel, ou ferramentas indiretas, como planilhas no Excel.

Alguns estudantes também mencionam dificuldades estruturais que impactam a eficácia desses recursos, como a falta de um ambiente adequado de estudos, equipamentos limitados (por exemplo, desejo de um notebook mais potente para programar), ou dificuldades em manter o hábito de consultar ferramentas como agendas ou lembretes.

Apesar da diferença nas respostas, é possível identificar um padrão de uso recorrente de recursos acessíveis e gratuitos, principalmente aqueles que combinam conteúdo audiovisual (vídeo aulas) com elementos de organização pessoal (resumos, anotações, cronogramas simples). Além disso, ferramentas baseadas em inteligência artificial começam a emergir como aliadas no processo de revisão e compreensão de conteúdo, sendo citadas positivamente por mais de um participante.

Em resumo, os dados apontam para um perfil estudantil que, embora diversificado, tende a buscar soluções práticas, intuitivas e acessíveis para organizar sua rotina e potencializar os estudos. Ao mesmo tempo, essa variedade de estratégias e níveis de satisfação indica espaço para a criação de uma ferramenta mais integrada e personalizada, como o próprio STUDY+, que considere as preferências e desafios reais dos usuários.

#### **4. Necessidades a serem sanadas:**

As respostas dos participantes a respeito das necessidades relacionadas à rotina de estudos, analisadas a partir das questões 7, 9, 10 e 13 do questionário, revelam um conjunto abrangente de dificuldades enfrentadas por estudantes em diferentes etapas da formação escolar. Essas necessidades se distribuem entre aspectos de gestão do tempo, motivação, ambiente de estudo, concentração e conteúdos específicos.

No que diz respeito à gestão do tempo, observa-se que muitos estudantes enfrentam dificuldades em organizar sua rotina de estudos de forma consistente. Embora alguns relatem conseguir manter certo nível de organização, a maioria expressa limitações, oscilando entre momentos de disciplina e períodos marcados por distração ou procrastinação. A ausência de um planejamento contínuo, a dificuldade em estabelecer prioridades e a desorganização com prazos e demandas acadêmicas são pontos recorrentes. Tais aspectos demonstram a necessidade de suporte em ferramentas que auxiliem na criação e manutenção de rotinas de estudo mais estruturadas, adaptáveis às particularidades de cada estudante.

No tocante à motivação, a questão das recompensas simbólicas revelou um potencial positivo. A maior parte dos respondentes indicou que conquistas simbólicas, como: metas alcançadas, medalhas ou pequenos reconhecimentos, funcionam como incentivo para manter o engajamento. Ainda que alguns participantes expressem motivações mais intrínsecas (como valores pessoais ou objetivos de vida), o padrão geral reforça a efetividade de abordagens baseadas em gamificação e feedback positivo, especialmente quando essas estratégias estão associadas ao progresso acadêmico.

As respostas também evidenciam obstáculos relacionados ao ambiente e às condições de estudo, sendo o barulho e o uso excessivo do celular apontados como as principais fontes de distração. Estudantes relatam dificuldade em manter a concentração, especialmente quando expostos a interferências externas, como conversas paralelas, notificações e ruídos constantes. Além disso, aspectos emocionais como ansiedade, estresse e cansaço também surgem como fatores limitantes, apontando para a necessidade de recursos que ajudem a manter o foco, estabelecer pausas produtivas e oferecer equilíbrio entre estudo e bem-estar.

Por fim, no que se refere às disciplinas com maior dificuldade, destacam-se conteúdos das áreas de exatas, como matemática, física, geometria, programação (especialmente em linguagens como Java) e bancos de dados. Além disso, também foram mencionadas dificuldades em disciplinas mais teóricas, como: metodologia científica, geografia e história, principalmente em formatos avaliativos mais rígidos, como provas fechadas. Isso demonstra que as necessidades não se restringem a um único campo do conhecimento, exigindo abordagens que considerem estilos de aprendizagem diferentes, com apoio prático e didático adequado aos diversos conteúdos.

Em conjunto, os dados analisados revelam que os estudantes precisam de apoio multifacetado: desde ferramentas que auxiliem na organização e motivação até funcionalidades que mitiguem distrações e ofereçam suporte ao aprendizado em áreas específicas. Essas informações são fundamentais para orientar o desenvolvimento do aplicativo STUDY+, assegurando que ele esteja alinhado às reais demandas dos usuários e promova um ambiente de estudo mais eficiente, personalizado e motivador.

## **5. Motivações extras para continuar estudando:(outro)**

As motivações que impulsionam os estudantes a manterem sua rotina de estudos foram analisadas a partir das respostas das questões 14 e 15 do questionário. Essas motivações podem ser compreendidas sob duas dimensões principais: o estímulo competitivo-social e os objetivos pessoais e profissionais.

Na questão sobre a possibilidade de participar de um ranking competitivo entre amigos como estímulo para o estudo, as respostas foram diversas, refletindo diferentes perfis de engajamento. Enquanto alguns participantes demonstraram abertura à ideia,

considerando-a uma forma positiva de incentivo, desde que se mantenha o caráter de uma “competição saudável”, outros expressaram receio ou desinteresse, apontando que a comparação direta pode gerar desconforto, frustração ou desmotivação, especialmente quando não há espaço para acolhimento e colaboração entre os estudantes. Em uma das respostas, foi destacado que, embora a competição possa não funcionar para todos, a presença de uma área de interação e contato entre os estudantes poderia estimular o ânimo coletivo, sugerindo que o aspecto social e comunitário do estudo têm um papel relevante na motivação.

Esses dados indicam que estratégias de gamificação baseadas em rankings ou desafios devem ser cuidadosamente planejadas. Quando aplicadas de forma sensível e equilibrada, priorizando a superação individual e metas coletivas em vez de comparações diretas, essas dinâmicas podem contribuir para aumentar o engajamento dos usuários com a rotina de estudos.

Já na questão sobre o que os estudantes desejam alcançar, as respostas revelam um conjunto de metas claras, que vão desde objetivos de curto prazo, como: melhoria no desempenho acadêmico, organização da rotina e aprovação em disciplinas, até aspirações mais amplas ligadas ao desenvolvimento pessoal e profissional. Muitos participantes mencionaram a conquista do diploma, a inserção no mercado de trabalho, o ingresso em pós-graduação ou a atuação em áreas específicas, como a psicologia ou a música. Outros destacaram o desejo de se tornar mais eficientes, adquirir conhecimento sólido e alcançar estabilidade na área escolhida.

Esse conjunto de respostas reforça que a motivação dos estudantes está fortemente conectada ao sentido que atribuem aos estudos. Estudar não é visto apenas como uma obrigação escolar, mas como um meio de alcançar realizações significativas em sua trajetória de vida. Por isso, é fundamental que ferramentas educacionais, como o aplicativo STUDY+, reconheçam e valorizem esses objetivos individuais, promovendo um ambiente que estimule o protagonismo estudantil e a autonomia na construção de metas.

Em síntese, as motivações extras para continuar estudando envolvem tanto elementos internos (metas pessoais, realização profissional) quanto elementos externos (interação social, reconhecimento simbólico, desafios coletivos). A análise dessas respostas oferece subsídios importantes para o desenvolvimento de estratégias de engajamento que respeitem a diversidade de perfis e favoreçam o crescimento integral do estudante.

## ● PERSONA(AS):

### 1- Estudante Universitário:

Estudante do sexo masculino, de 21 anos, com ensino superior incompleto, estando ocupado apenas com os estudos, ele representa uma parcela dos 60% do público masculino dos entrevistados.



**Idade:** 21

**Ocupação:** Estudante

**Está estudando atualmente:**  
Sim

#### Biografia:

Estudante do sexo masculino, 21 anos, com ensino superior incompleto, atualmente dedicado exclusivamente aos estudos. Seu principal objetivo é acompanhar adequadamente as disciplinas do turno da noite, sem comprometer o desempenho nas disciplinas ofertadas durante o dia.

#### Comportamento:

Busca manter o equilíbrio necessário para dar continuidade a projetos pessoais, exigindo uma gestão eficiente do tempo e das responsabilidades acadêmicas.

#### Objetivos:

Acompanhar adequadamente as disciplinas do turno da noite, sem comprometer o desempenho nas disciplinas ofertadas durante o dia. Além disso, enfrenta o desafio de alocar tempo para atividades de estágio, que incluem a produção de materiais institucionais.

### 2- Estudante de Concurso:

Trata-se de uma estudante de 20 anos, do sexo feminino, com ensino superior incompleto. Esse perfil foi definido com base na análise do gráfico de gênero, que apontou que 40% do público entrevistado é composto por mulheres, um dado relevante, considerando que a maioria dos respondentes pertence a cursos da área de tecnologia, historicamente dominados por estudantes do sexo masculino.





**Idade:** 20 anos

**Ocupação:** Estudante

**Está estudando atualmente:**  
Sim

### Biografia:

Estudante de 20 anos, do sexo feminino, com ensino superior incompleto, a principal ocupação da estudante é dedicar-se exclusivamente aos estudos, com o objetivo de manter uma rotina diária de até 4 horas de estudo.

### Comportamento:

Alguns desafios estão relacionados à concentração, como: problemas frequentes de perda de atenção e dificuldade em manter o foco durante os estudos. Para auxiliar na organização da rotina, a estudante faz uso de ferramentas de gestão de tempo, incluindo soluções baseadas em inteligência artificial.

### Objetivos:

O seu principal objetivo é manter uma rotina diária de até 4 horas de estudo e realizar uma boa gestão do tempo com frequência, pois só está conseguindo organizar seus horários apenas ocasionalmente. Apesar disso, não considera a definição dos horários de estudo como uma dificuldade central.

## 3 - Estudante do Ensino Médio:

Um estudante de 16 anos, do sexo masculino, com ensino médio em andamento. O perfil foi definido considerando que 60% do público entrevistado é composto por homens.



**Idade:** 16 anos

**Ocupação:** Estudante

**Está estudando atualmente:**  
Sim

### Biografia:

Estudante do sexo masculino, de 16 anos, com ensino médio incompleto, vindo de uma família humilde, o celular tem sido uma ferramenta essencial no estudo, embora não tenha afinidade com matemática, demonstra um forte interesse pela área da psicologia e deseja, no futuro, ajudar outras pessoas por meio dessa profissão.

### Comportamento:

Utiliza o celular como uma ferramenta essencial no acesso a materiais de estudo e aplicativos voltados à produtividade, Não gosta muito de matemática, mas gosta da área social, mais ligado a psicologia.

### Objetivos:

O estudante tem como meta concluir o ensino médio e alcançar uma boa pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), visando o ingresso no ensino superior, demonstrando um forte interesse pela área da psicologia.

#### 4 - Estudante do Ensino Fundamental:

Uma estudante de 14 anos, do sexo feminino, atualmente cursando o ensino fundamental. Sua principal ocupação é dedicar-se aos estudos. Esse perfil foi definido com base na análise do gráfico de gênero, que apontou que 40% do público entrevistado é composto por mulheres.



**Idade:** 14 anos

**Ocupação:** Estudante

**Está estudando atualmente:**  
Sim

#### Biografia:

Uma estudante de 14 anos, atualmente cursando o ensino fundamental. Sua principal ocupação é dedicar-se aos estudos, utilizando tanto recursos digitais quanto materiais impressos. Geralmente estuda pela internet, mas também valoriza o uso de livros.

#### Comportamento:

Costuma estudar pela internet, mas também valoriza o uso de livros, afirmando que "ambos os dois são ótimos", o que indica uma familiaridade com diferentes formas de aprendizado.

#### Objetivos:

Entre suas metas está concluir o ensino fundamental e ingressar no ensino médio, com o objetivo de, futuramente, cursar uma boa universidade. A estudante demonstra ambições acadêmicas e profissionais claras, expressando o desejo de se tornar uma boa psicóloga ou, alternativamente, integrar uma orquestra.